



## IV Colóquio de História da Educação

### A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR NO EXTREMO SUL DE SANTA CATARINA E O CENTRO DE MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO DO SUL DE SANTA CATARINA - CEMESSC

#### EIXO TEMÁTICO: Experiências de preservação da memória escolar

*Cintia Gonçalves Martins<sup>1</sup>([cintiamartins@unesc.net](mailto:cintiamartins@unesc.net))*

*Filipe Ricardo da Cruz<sup>2</sup>([filipecardone@live.com](mailto:filipecardone@live.com))*

*Taise Machado Figueiredo<sup>3</sup>([taise\\_figueiredo@unesc.net](mailto:taise_figueiredo@unesc.net))*

O presente trabalho constitui-se em um projeto elaborado pelo Grupo de Pesquisa em História e Memória da Educação- Grupehme da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, que tem como objetivo a valorização e preservação do patrimônio escolar junto às comunidades escolares. Nos quinze anos de atuação os/as membros do GRUPEHME vêm desenvolvendo suas pesquisas no âmbito da História da Educação da região do extremo sul de Santa Catarina. Nos anos de 2009 a 2014, implementaram o Centro de Memória da Educação do Sul de Santa Catarina – CEMESSC em meio virtual, com a finalidade de salvaguardar e preservar os acervos documentais das escolas públicas estaduais mais antigas das microrregiões do Extremo Sul Catarinense. Ao finalizar a implantação do CEMESSC, as/os pesquisadoras/es do GRUPEHME, em parceria com o Centro de Memória e Documentação/UNESC (CEDOC), iniciaram no segundo semestre de 2015, a devolutiva do CEMESSC nas 27 escolas envolvidas, assim como uma pesquisa para diagnosticar a situação dos acervos escolares dessas instituições e uma oficina de noções básicas de restauração e cuidados

---

<sup>1</sup> Graduada em História pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Mestranda em Educação pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Bolsista integral PROSUP/CAPES – UNESC. Membro do Grupo de Pesquisa História e Memória da Educação (GRUPEHME). E-mail: [cintiamartins@unesc.net](mailto:cintiamartins@unesc.net)

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de História da Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina (UNESC). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/UNESC 2015/2016. Membro do Grupo de Pesquisa História e Memória da Educação (GRUPEHME). E-mail: [filipericardone@live.com](mailto:filipericardone@live.com)

<sup>3</sup> Graduada em História pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Especialização em andamento em Educação, diversidade e redes de proteção social da UNESC. Restauradora do Centro de Documentação da UNESC – CEDOC. Membro do Grupo de Pesquisa História e Memória da Educação (GRUPEHME). E-mail: [taise\\_figueiredo@unesc.net](mailto:taise_figueiredo@unesc.net)



## IV Colóquio de História da Educação

para com os acervos escolares, destinada aos educadores/as e os funcionários/os dos educandários.

O Grupo de Pesquisa em História e Memória da Educação – GRUPEHME, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Extensão/UNESC e cadastrado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, vem desde o ano de 2001 atuando na Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC na preservação e valorização do patrimônio escolar dos educandários da região do Extremo Sul catarinense. Ao longo de sua atuação os/as pesquisadores/as do GRUPEHME sentiram a necessidade de efetivar ações que contribuíssem para o fortalecimento da preservação do Patrimônio Histórico Escolar, junto às comunidades escolares e acadêmicas, por compreender que os acervos escolares são constantemente vítimas da cultura do descarte.

Desse modo, com a intenção de criar uma cultura de preservação e valorização do Patrimônio Histórico Escolar da região sul catarinense, assim como instigar pesquisas acadêmicas no campo da História da Educação é que o GRUPEHME idealizou um espaço no qual pudesse socializar com a comunidade escolar e acadêmica os acervos escolares, bem como de estar atuando em conjunto com os educandários na preservação e conservação dos seus acervos documentais. Nessa perspectiva iniciaram no ano de 2009 o processo de implementação do Centro de Memória da Educação do Sul de Santa Catarina - CEMESSC em meio Virtual, que foi finalizado no ano de 2014.

O CEMESSC foi implementado pelo GRUPEHME entre os anos de 2009 e 2014 e dispõe de um acervo digital, composto por documentos textuais, iconográficos e objetos musicológicos<sup>4</sup> pertencentes a 27 (vinte e sete) escolas públicas estaduais mais antigas das três microrregiões do extremo sul catarinense, Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense – AMESC<sup>5</sup>, Associação dos Municípios da Região

---

<sup>4</sup>Entre os documentos encontram-se: Atas das Reuniões Pedagógicas; Atas da Ligas da Bondade; Atas do Museu Escolar; Atas do Clube Agrícola; Atas do Pelotão da Saúde; Atas dos Centros Cívicos; Atas do Clube de Leitura; Atas da Liga Pró-Língua Nacional, Atas do Caixa Escolar; Ata Associação de Pais e Mestres; Atas da Associação do Jornal Escolar; Jornal Escolar; Exames de Admissão; Livros de Vida Escolar; Provas; Listas de Chamadas; Livros de Inspeção; Planejamentos; Livros escolares; convites de formatura e uma quantidade relevante de fotografias.

<sup>5</sup> Escolas e municípios participantes do CEMESSC da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense – AMESC -E.E.B. Castro Alves – Araranguá; E.E.B. Pedro Simon – Ermo; E.E.B. Jacinto Machado - Jacinto Machado; E.E.B. Manoel Gomes Baltazar – Maracajá; E.E.B. Meleiro – Meleiro; E.E.B. Governador Ildo Meneghetti - Passo de Torres; E.E.B. Bulcão Viana - Praia Grande; E.E.B. Professora Solange Lopes Borba - São João do Sul; E.E.B. Catulo da Paixão Cearense – Sombrio; E.E.B. Timbé do Sul - Timbé do Sul; E.E.B. Jorge Schutz – Turvo.



## IV Colóquio de História da Educação

Carbonífera – AMREC<sup>6</sup>, Associação dos Municípios da Região de Laguna – AMUREL<sup>7</sup>.

Os documentos encontrados nos acervos escolares das escolas foram digitalizados e/ou fotografados, identificados e atualmente estão salvaguardados no acervo digital do CEMESSC<sup>7</sup>. Para que os documentos fossem disponibilizados na internet, o GRUPEHME/UNESC realizou o convênio de Nº 19.010/2011-1 com a Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina para autorizar a publicação dos documentos escolares na base de dados do CEMESSC.

O CEMESSC tem como princípio no âmbito acadêmico, promover projetos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de Curso – TCC, dissertações e teses na área de conhecimento da História da Educação, isto é, ampliar o número de pesquisas acadêmicas que utilizem como corpus documental para suas pesquisas as fontes das escolas do extremo sul catarinense, bem como divulgar o CEMESSC em eventos acadêmicos de âmbito nacionais e internacionais que possibilitem a publicação de artigos científicos para as revistas da área de História da Educação.

Entretanto o CEMESSC tem como principal objetivo a preservação do Patrimônio Escolar, desse modo, os/as membros do GRUPEHME sentiram a necessidade de retornar às escolas envolvidas para suscitar e sensibilizar seus integrantes sobre a importância da conservação e preservação dos acervos, com o intuito de valorizar o patrimônio educativo. Este retorno foi iniciado no segundo semestre de 2015, em parceria com o Centro de Memória e Documentação/UNESC (CEDOC) e seus profissionais, além da participação de um bolsista do PIBIC<sup>8</sup> e membros do GRUPEHME.

O GRUPEHME parte do entendimento de que, sem conhecimento não há preservação, assim desenvolveu um projeto do qual tem por objetivo apresentar o CEMESSC para as 27 escolas participantes do projeto e uma pesquisa que possa

---

<sup>6</sup> Escolas e municípios do CEMESSC da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) - E.E.F. Professor Lapagesse – Criciúma; E.E.B. Padre Schuller - Cocal do Sul; E.E.F. Ângelo Izé-Forquilha; E.E.B. Professora Salette Scotti dos Santos – Içara; E.E.B. Visconde de Taunay - Lauro Muller; E.E.B. Princesa Isabel - Morro da Fumaça; E.E.B. Julieta Torres Gonçalves - Nova Veneza; E.E.B. Costa Carneiro – Orleans; E.E.B. José do Patrocínio – Siderópolis; E.E.B. UdoDeeke - Treviso; E.E.B. Barão do Rio Banco – Urussanga.

<sup>7</sup> Endereço eletrônico do Centro de Memória da Educação do Sul de Santa Catarina – CEMESSC:. Disponível em: [http://www.bib.unesc.net/muesc/muni\\_07.php](http://www.bib.unesc.net/muesc/muni_07.php) Acesso em: 29 de maio de 2016

<sup>8</sup> Proposta de trabalho aprovada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, por meio do edital nº 18/2015.



## IV Colóquio de História da Educação

diagnosticar a situação dos acervos escolar das instituições, bem como contribuir por meio de uma oficina sobre cuidados básicos de documentos e restauração para a preservação dos acervos escolares.

As visitas nas escolas além de problematizar e dar um retorno sobre o CEMESSC tem por finalidade, sensibilizar e orientar a comunidade escolar acerca da preservação do se patrimônio, bem como informar sobre o funcionamento do CEMESSC e as possibilidades de pesquisa e de atividades com os/as alunos/as, a partir de propostas desenvolvidas pelos/as professores/as. Pois, entendemos que os documentos digitalizados não substituem o suporte material dos acervos documentais.

As iniciativas de salvaguardar a produção cultural das escolas pelo CEMESSC se deram pelo fato da constatação da escassez de documentos antigos ou descaso com os mesmos no ambiente escolar na região do extremo sul catarinense, compreendendo que não existe o hábito da guarda da materialidade produzida nas escolas. A prática do descarte tem prejudicado o conhecimento e a memória da educação escolar, bem como a reconstrução da história dos estabelecimentos de ensino e a participação de seus sujeitos nesta construção, uma vez que a cultura do descarte tem contribuído de forma significativa para o desaparecimento ou silenciamento das experiências escolares que foram sendo desenvolvidas durante a existência dos educandários.

Desse modo, os envolvidos no retorno as instituições educacionais, buscam diagnosticar a situação dos acervos documentais das escolas envolvidas no CEMESSC; sensibilizar as comunidades escolares sobre a preservação do patrimônio educativo; orientar as escolas sobre a conservação e preservação do acervo documental, além de dar visibilidade ao CEMESSC na região sul de Santa Catarina.

Nesse processo de retorno às escolas foi possível observar que existem educandários que desconhecem a importância dos acervos históricos escolares para a preservação da memória e da história das instituições escolares e dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Algumas escolas são evidentes o descaso para com os documentos e objetos históricos, que vai desde o modo de armazenamento até a falta de um ambiente próprio para a salvaguarda dos documentos, sendo em muitas situações lugares úmidos com pouca ou muita luminosidade. Na maior parte das escolas revisitadas existe a falta de um profissional que esteja apto para organizar os documentos. Não há uma preocupação sistemática quanto à higienização e



## IV Colóquio de História da Educação

conservação dos mesmos. Mas cabe salientar que, neste processo, encontramos algumas escolas com salas apropriadas para a guarda dos documentos, algumas com uma organização maior, em ordem cronológica, alfabética e /ou numérica.

O trabalho de retorno às escolas encontra-se em andamento, faltando algumas visitas, entretanto, já foi possível verificar que grandes partes do corpo docente e dos profissionais da educação não conhecem os acervos escolares, não compreendem a importância que os mesmos têm para as pesquisas em história da educação, no que se refere à instituição e à comunidade escolar. O que é animador é que neste processo, percebe-se que algumas escolas já estão sensibilizadas e por essa razão, tem-se a certeza da importância deste tipo de atividade, pois acreditamos que o conhecimento é a principal ferramenta para se contrapor a cultura do descarte.

### REFERÊNCIAS:

ALVES, Ana Elizabeth Santos; SILVA, Lígia Maria Portela da. **Fontes Históricas Documentais e os Estudos Sobre o Trabalho e a Educação.** Departamento de Filosofia e Ciências Humanas- DFCH Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB. 2014. Disponível em: [http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/revis/revis14/art1\\_14.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/revis/revis14/art1_14.pdf) Acesso em 30 de Março de 2016.

**CENTRO DE MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO DO SUL DE SANTA CATARINA – CEMESSC.** Disponível em [http://www.bib.unesc.net/muesc/muni\\_07.php](http://www.bib.unesc.net/muesc/muni_07.php) Acesso em 30 de Março de 2016.

CHARTIER, Roger. **Os desafios da escrita.** São Paulo, UNESP, 2002.

COSTA, Marli de Oliveira; RABELO, Giani. **Centro de Memória da Educação do Sul de Santa Catarina (CEMESSC) e os estudos sobre a cultura escolar.** Educação Unisinos. V.18, n.1. 2014 Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2014.181.05> Acesso em: 30 de Março de 2016.

FARGE, Arlette. **O sabor do Arquivo.** Tradução: Fátima Murad. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.



## IV Colóquio de História da Educação

FEIJÓ, Virgílio de Mello. **Documentação e arquivos escolares**. Porto Alegre, Sagra, 1988.

JULIA, Dominique. **A Cultura Escolar como objeto histórico**. In: Revista Brasileira de História da Educação. São Paulo: Editora dos Associados, 2001.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas, Editora da Unicamp, 1996.

MOGARRO, Maria João. Os arquivos escolares nas instituições educativas portuguesas: preservar a informação, construir a memória. **Pro-posições**, v. 16, n. 1 (46), p. 103-116, jan/abr. 2005.

RABELO, Giani; COSTA, Marli de Oliveira. Inventariar, digitalizar, guardar: A preservação da história da educação no Sul de Santa Catarina. In: XXVI SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – AMPUH, 2011, São Paulo. Anais Eletrônicos... São Paulo: USP, 2011. Disponível em: [http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300964050\\_ARQUIVO\\_artigoem\\_pletoanpuh2011.pdf](http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300964050_ARQUIVO_artigoem_pletoanpuh2011.pdf) Acesso em: 05 de Maio 2015.

VIDAL, Diana Gonçalves; SILVA, Vera Lucia Gaspar. Por uma História da Sensorial da Escola e da Escolarização. In: CASTRO, César Augusto (org.) **Cultura Material Escolar: a escola e seus artefatos (MA, SP, PR, SC e RS, 1870 – 1925)**. São Luís: EDUFMA: Café & Lápis, 2011.